

Voluntariado Social e Actividades Cívicas -
Associação de Portadores de Trissomia 21 do
Algarve (APATRIS21)

Nuno Miguel Nogueira Franganito

(Relatório de Aprendizagem)

Resumo— Este relatório apresenta toda a experiência obtida pelo aluno, durante a sua atividade de voluntariado social numa associação de apoio a crianças e jovens com trissomia 21. A linha de aprendizagem relatada no documento, indica o processo de aprendizagem e superação dos obstáculos que foram encontrados juntamente com o impacto psicológico no início do voluntariado, passando pela gestão do tempo no desenvolvimento das ferramentas de apoio informático e terminando com o enriquecimento pessoal, técnico e social que emerge perante um diverso conjunto de atividades cívicas.

Palavras Chave—Relatório, Informática, Trissomia 21, Voluntariado, Aprendizagem, IPSS, Civismo, APATRIS21.

1 INTRODUÇÃO

ESTE documento pertence à disciplina de Portefólio Pessoal IV (PPIV), inserida no Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores (MEIC) e lecionada no Instituto Superior Técnico (IST). Este relatório tem o objetivo de descrever o conjunto de aprendizagens que surgiram com as atividades realizadas na APATRIS21 ao longo de dois anos. A APATRIS21 é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) com fins de saúde e de utilidade pública que foi criada por um grupo de pais e profissionais de educação, com o objetivo de fornecer resposta à ausência de informação e apoio às famílias com indivíduos portadores de Trissomia 21 no Algarve. Esta IPSS conta, atualmente, com o apoio de inúmeras instituições e foi através do contacto com um desses parceiros que me tornei voluntário. Com este relatório tenciono apre-

- Nuno Franganito, n.º. 79419,
E-mail: nuno.franganito@tecnico.ulisboa.pt,
é aluno de Mestrado do curso de Engenharia Informática e de Computadores,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue em 30 de Maio de 2014.

sentar, sucintamente, toda as experiências re-
tidas cujos resultados obtidos proporcionaram
um vasto aumento nas minhas capacidades
sociais e me influenciaram positivamente como
pessoa.

2 AMBIENTE DE TRABALHO

O voluntariado que decidi exercer, veio colocar-me completamente fora da minha zona de conforto. Com a mudança de um ambiente pessoal é necessário uma preparação psicológica antes de nos sentirmos confortáveis com uma visão do mundo que desconhecemos. As primeiras semanas de voluntariado tiveram como local de trabalho, a associação e foi imperativo que eu apoiasse a causa de mente aberta e com confiança. Os funcionários desta instituição eram, e são, técnicos sérios e focados nas necessidades da APATRIS21 e ficou claro que, com o apoio destes e com o tempo passado na instituição, a minha visão do mundo que me rodeia foi abordado com novas e válidas perspetivas.

3 COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS

Qualquer atividade exercida em paralelo com um curso académico, incutirá melhores práticas

[illegible]

de vida e, em geral, cria um conjunto de competências gerais consideradas as *softskills* básicas:

- Gestão de tempo
- Planeamento de tarefas
- Interação com público
- Capacidade de argumentação

Ao longo destes dois anos foi necessário exercer diversos tipos de serviços e, cada um, por muito simples que fosse, permanece na memória na forma de experiência a retida, e influencia situações equiparáveis. Esta experiência é mais do que capacidade técnica, são competências importantes que não se aprendem durante o percurso académico, através do método educativo comum, requerem situações externas às faculdades que nos tiram da nossa zona de conforto:

- Experiência profissional
- Trabalho colaborativo
- Criatividade

3.1 Gestão de tempo

Uma das mais importantes *softskills* que deve ser melhorada regularmente é a gestão do tempo utilizado para desenvolver qualquer atividade. Um horário bem controlado é a diferença entre terminar um projeto no seu prazo, ou ser obrigado a desenvolver vários trabalhos em simultâneo. É necessário, mais que tudo, compreender a carga laboral que uma pessoa consegue suportar num dado espaço de tempo. Esta informação não é facilmente perceptível e em alguns momentos do voluntariado, para despendar o tempo suficiente de forma a terminar todas as atividades nos seus prazos, foi necessário cometer alguns erros e aprender com estes.

3.2 Planeamento de tarefas

A gestão correta do tempo está diretamente relacionada com um informado planeamento de tarefas. Aprendi que a necessidade de planear o tempo de cada tarefa, e não ultrapassá-lo, tem um maior resultado na produtividade, comparativamente com estender o tempo usado numa atividade quando esta não chegou ao objetivo almejado para o respetivo plano.

3.3 Interação com público

A capacidade de interagir com público adquire-se com o tempo despendido com o mesmo. O contacto inicial causou um choque esperado, devido à interação com uma realidade por mim desconhecida porém, essa competência foi melhorando estando atualmente perfeitamente confortável e com uma melhor visão do mundo ao meu redor. É imperativo compreensão de que, diferentes públicos alvo requerem preparações dispares.

3.4 Capacidade de argumentação

Quando a interação entre os intervenientes é feita sem obstáculos e a confiança de quem interage é positiva, é possível persuadir e incentivar quando o objetivo final não é consensual. A capacidade de argumentação foi posta em prática sempre que foi necessário indicar uma visão mais técnica, do ponto de vista de um informático, no desenvolvimento das ferramentas *online*. Uma das principais experiências a reter no que diz respeito à argumentação é que o resultado desejado nem sempre é cumprido e temos que saber aceitar quando ceder.

3.5 Experiência profissional

Durante a Licenciatura em Engenharia Informática, numa outra Instituição de Ensino, fui construindo pequenas plataformas web para alguns clientes, de forma a poder ganhar alguma experiência profissional antes de terminar o curso. Essa decisão ajudou-me a aumentar as minhas competências profissionais e tem evoluído com cada desenvolvimento de projetos. Esta experiência permite-me saber medir as expectativas dos clientes e fazer aquilo que é inicialmente proposto, não deixando o projeto prolongar-se a cada nova ideia.

3.6 Trabalho colaborativo

Os projetos que ficavam disponíveis, envolviam diferentes representantes cujos horários nem sempre eram compatíveis com o meu. As ferramentas de comunicação *online* como o Skype ou Gmail foram vitais para uma maior interação entre as partes envolvidas. Os responsáveis pela associação também teriam de

ser informados sobre as decisões mais importantes e, por isso, existia a necessidade de aumentar a colaboração entre si. O trabalho colaborativo necessita de uma boa interação com o público, capacidade de argumentação e experiência profissional, sendo que é uma competência só por si, pois é necessário gerir as nossas expectativas quando estamos dependentes de um grupo.

3.7 Criatividade

No que diz respeito à criatividade, grande parte do processo envolve uma reflexão sobre a atividade de criação sendo algo que evolui com a quantidade de trabalho aplicado. Esta criatividade de que falamos teve constante influência durante cada tentativa para ultrapassar os obstáculos correntes em cada atividade proposta. Como informático sinto que estou cada vez mais preparado para desenvolver uma plataforma e desenvolver a parte gráfica para complementar o meu código, tendo sido o caso do meu papel de voluntário na APATRIS21 em que *designer* e programador andaram conjuntamente.

4 CONCLUSÃO

Com a diversidade de tarefas dentro da associação, fez com que pudesse ter mais, e melhores, atividades dando azo a aprendizagens bastante importantes. O convívio com várias pessoas e diferentes experiências de vida, é só por si um fator enriquecedor para o crescimento pessoal, técnico e social porém, serviu também para evitar cometer erros comuns, com base nos conselhos obtidos ao longo dos anos de voluntariado. Fazer algo sem esperar qualquer recompensa tem aumentado a minha consciência para o âmbito, valor e impacto do voluntariado em associações que necessitam o máximo de ajuda disponível e destacar a sua contribuição para o desenvolvimento comunitário. O enriquecimento pessoal tem sido a maior recompensa quando se vê a diferença que fazemos na sociedade, com pequenas ações, o que me incentiva a querer fazer mais por outras instituições e pela sociedade.

AGRADECIMENTOS

O autor agradece à APATRIS21, pela receção de braços abertos e o apoio fornecido ao longo destes anos, e ao professor Rui Santos Cruz, responsável pela disciplina de Portefólio Pessoal que me incentivou a apresentar o meu testemunho como voluntário através deste relatório.



Nuno Miguel Nogueira Franganito nasceu em Faro, dia 21 de Junho de 1988 é um estudante do MEIC no IST e licenciado na Universidade do Algarve (UALG) com catorze (14) valores. Os seus principais interesses são Jogos e Inteligência Artificial, temas incluídos nas áreas escolhidas no mestrado que frequenta.

Neste tipo de documento (Técnico)
a Conclusão deve começar com
um resumo do assunto abordado
e depois deve falar o resultado